

## **PSICOMOTRICIDADE PARA CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

Coordenador: ATOS PRINZ FALKENBACH

O Projeto de Psicomotricidade desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES em conjunto com o Curso de Educação Física tem como propósito oferecer um espaço destinado às aulas com crianças da comunidade de Lajeado e região como uma prática de ensino para a formação pedagógica dos acadêmicos em curso de Educação Física e demais cursos afins. Constitui um serviço gratuito que auxilia ao desenvolvimento e aprendizagem para crianças em idade pré-escolar através do brincar. Quando se fala em criança destaca-se o privilégio para a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais diversas. O espaço do projeto citado tem dupla origem. De um lado favorecer um ambiente lúdico-educativo para que as crianças joguem, exercitem, entendendo que em um espaço lúdico, a criança tanto se movimenta por prazeres funcionais como relacionais. O brincar, aqui entendido, é de caráter educativo-preventivo, ou seja, acolhe o comportamento espontâneo, permite que a expressividade corporal e simbólica das crianças sirva como elemento de auxílio e de intervenção, para serem evoluídas nos aspectos pessoais e pedagógicos. Por outro lado, de oferecer aos acadêmicos do Curso de Educação Física uma formação vivenciada que inclui a experimentação direta com a prática da Psicomotricidade, prática que subsidia a formação pedagógica para o desenvolvimento da psicomotricidade na escola. A justificativa da atividade baseia-se na legislação atual (Brasil, 1996), a Lei 9.394 de 20/12/1996, cuja descrição expressa o que segue: - educação de alunos com necessidades educacionais especiais, preferencialmente, na rede regular de ensino (art. 58). Também é fundamental compreender o paradigma mundial em prol da inclusão educacional originado na Conferência Mundial de Educação para Todos em Jomtien na Tailândia no ano de 1990 e, posteriormente confirmado na Declaração de Salamanca (1994), compromisso também assumido pelo Ministério da Educação do Brasil (Brasil, 2001). A prática educativa de inclusão é novidade para a área da educação física e ainda permanece à margem da prática educativa efetiva. O Projeto de Psicomotricidade é referência prática para essa finalidade, exercita concretamente, acompanha, interage e intervém na educação inclusiva na área da educação física, como um laboratório experimental à serviço da comunidade. O presente Projeto tem como objetivo atender gratuitamente à comunidade infantil, com a finalidade de ser um meio a mais de aprendizagem e desenvolvimento através da Psicomotricidade. Também são finalidades

do Projeto desenvolver estratégias pedagógicas que facilitam a compreensão das necessidades das crianças; oportunizar aos acadêmicos vivências com um grupo de crianças misto por meio de atividades lúdicas e criadoras; preparar o acadêmico para atuar com crianças no âmbito das atividades lúdicas e de inclusão e dar continuidade aos estudos no Curso de Educação Física de acompanhamento sistemático do desenvolvimento e aprendizagem infantil. O trabalho com as crianças é levado a cabo através de atividades lúdicas, isto é, do exercício e do jogo (brincar). As sessões são organizadas de forma que cada criança eleja suas atividades, sendo oferecido o espaço e os objetos, instrumentos de jogo. A função dos professores será de sugerir, ampliar os papéis que as crianças representam ao jogar, propor diferentes formas de representação, (gráfica, plástica e outras), transmitir presença e disponibilidade corporal como forma de ajuda psicomotora e participar com as crianças de suas produções (Negrine, 2002). As sessões são realizadas dentro de uma rotina que ajude as crianças a entender os limites de suas ações. No primeiro momento chamado de ritual de entrada; o formador conversa com todas as crianças, lembrando o que é permitido e o que não é permitido durante a sessão. Na sequência, a sessão propriamente dita; a criança se exercita e joga num clima de permissividade e de ajuda. Num último momento, o ritual de saída; onde é oportunizado a cada criança comunicar suas atividades, estimulando a criança na sua comunicação e criando o hábito de ouvir quando as demais crianças relatam suas experiências. No projeto a criança é estimulada a desenvolver suas próprias idéias na forma de representações diversas. As sessões de psicomotricidade ocorrem uma vez por semana, com duração de 60 minutos, na Sala de Psicomotricidade da Univates e oferece vagas para crianças com faixa etária de 02(dois) a 09(sete) anos distribuídas para crianças com necessidades especiais com diagnóstico comprobatório e para as demais crianças na faixa etária determinada. Essa distribuição se dá em razão da necessidade da interação entre crianças com diferentes níveis de desenvolvimento. As sessões são ministradas pelo coordenador do projeto e do Curso de Educação Física da Univates, com a colaboração de acadêmicos do Curso na função de professores auxiliares. O desenvolvimento da prática das crianças é avaliado em periodicidade semestral. Cada criança participante recebe um parecer descritivo de sua participação nas atividades do projeto que é entregue aos responsáveis. São avaliados aspectos da trajetória lúdica da criança, os níveis simbólicos que apresenta quando joga, a expressividade tônico-gestual e verbal, o planejamento, elaboração e execução das idéias e as suas relações inter e intrapessoal. A avaliação realizada prima por ser descritiva-interpretativa e de caráter formativa, busca analisar o desenvolvimento da criança segundo os aspectos citados. No ano de

2007 vinte crianças já passaram pelo projeto de psicomotricidade, entre elas crianças com diferentes necessidades especiais como Deficiência auditiva, síndrome de Down, atraso no DNPM, dificuldades motoras entre outras. O Projeto contou com bom envolvimento com as Escolas de Educação Infantil de Lajeado que reconhecem o Projeto e incentivam seus alunos a participarem. O desenvolvimento do referido Projeto de Psicomotricidade se destacou pela visibilidade nas comunidades de professores e de outras instituições de ensino superior, o que possibilitou o intercâmbios entre as instituições tornando-se um atrativo para o conhecimento de professores externos. Quanto a participação discente, envolveram-se dois bolsistas de iniciação científica e dois voluntários que encontram-se no início do curso, o que demonstra o interesse de novas aprendizagens e de compromisso com a sua formação. Os resultados alcançados se apresentam na evolução no desenvolvimento das crianças que já participaram e nos estudos realizados. O Projeto de Psicomotricidade da UNIVATES já foi palco de pesquisas científicas entre elas destacam-se A Síndrome do Miado do Gato na psicomotricidade relacional e a produção de dois livros intitulados "Crianças com crianças na psicomotricidade relaci e A relação mãe/criança com necessidades especiais. A produção relativa ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças participantes, bem como as demais produções do Projeto são apresentadas em eventos da área, possibilitando a divulgação dos resultados. Pode-se concluir que o projeto permite organizar atitudes de interação, de intervenção, de auxílio, de evolução e de avaliação da aprendizagem psicomotora das crianças em uma perspectiva coletiva. Bem como os acadêmicos envolvidos, avançam em seus conhecimentos através de aprendizagens contínuas e no desenvolvimento de novas pesquisas que surgem no contexto do Projeto.